Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

Relatoria: MINELLY DE SOUZA SILVA
Andryenne Rodrigues de Melo
Danielly Farias Santos de Lima
Autores: Marinaldo Ítalo Oliveira Santos
William Luiz Santana Silva
Francilene Jane Rodrigues Pereira

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A doença arterial coronariana pode ser definida como comprometimento do fluxo sanguíneo coronariano. Devido à sua multifatoriedade, é responsável pela maior parte das doenças cardiovasculares. Por apresentar alta taxa de mortalidade, necessita de intervenções educativas que visem mudanças no estilo de vida, uma vez que a doença arterial coronariana está associada a fatores de risco modificáveis. OBJETIVO: Analisar as estratégias educacionais para a melhora da pessoa com doença arterial coronariana. MÉTODO: Estudo de revisão integrativa de literatura. A pergunta norteadora foi “Quais as estratégias educativas para pacientes com Doença Arterial Coronariana?”. Foram incluídos estudos extraídos das seguintes bases de dados: PubMed, Medline, Lilacs, BDENF, IBECS e Sec. Est. Saúde SP. A pesquisa realizada teve como descritores “Coronary Artery Disease” AND, “Health Education” AND e “eHealth Strategies”. Os critérios de inclusão que atendiam a temática foram artigos publicados nos últimos 5 anos que abordaram estratégias educativas para pacientes com esse tipo de doença. A seleção dos artigos foi realizada no período de junho de 2024, com análise de forma qualitativa. RESULTADOS: Inicialmente identificou-se 59 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e a remoção das duplicatas, foram selecionados 5 estudos. Em relação a base de dados, um foi indexado na PubMed e quatro foram indexados na MedLine. O ano de publicação dos estudos variou de 2019 a 2021. As pesquisas foram desenvolvidas na Alemanha, Canadá, Coreia, Irã e Turquia. A faixa etária variou de 18 a 79 anos, tendo como predomínio o sexo masculino. Foram disponibilizadas intervenções educativas após o diagnóstico da patologia citada, por meio de informações teóricas e instrumentos que auxiliam no acompanhamento do paciente, como aplicativos, folhetos e aparelho de pressão arterial. A utilização dessas intervenções são indispensáveis para a continuidade da assistência em saúde e respectiva melhora da pessoa com essa doença. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Sendo assim, denota-se a importância de aplicar estratégias educativas visando a melhora dos padrões comportamentais que implicam no processo saúde-doença do paciente portador da doença arterial coronariana.